

CARCINOMA BRONQUIÓLO-ALVEOLAR EM CANINO

CAROLINA BUSS BRUNNER¹; ROSEMERI ZAMBONI², DANIEL MACHADO ALVES², LUÍSA GRECCO CORRÊA², HAIDE VALESKA SCHEID²; MARGARIDA BUSS RAFFI³

¹Universidade Federal de Pelotas – carolina.bbrunner@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rosi_zamboni@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – marga@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os neoplasmas pulmonares primários são incomuns em cães e são divididos em tumores de origem epitelial ou mesenquimal. São classificados de acordo com o local de origem (broncogênico, glândula broquial, ou brônquiolo-alveolar), com o padrão histológico (adenóide, escamosos, grandes células, pequenas células), ou com uma combinação destes fatores (WILSON & DUNGWORTH, 2002).

O carcinoma bronquíolo-alveolar caracteriza-se pela proliferação de células neoplásicas nos alvéolos pulmonares e nas junções bronquíolo-alveolares pré-existent, costuma ocorrer como nódulos isolados ou como múltiplas massas na periferia do pulmão (WILSON & DUNGWORTH, 2002). A forma difusa do CBA é rara tanto em humanos quanto em animais, pode envolver grande parte ou todo o parênquima pulmonar induzindo ao diagnóstico de pneumonia na avaliação clínica e radiográfica (BERTAZZOLO et al., 2002).

Em medicina veterinária, o CBA é o neoplasma primário de pulmão mais prevalente em cães e gatos, mas é incomum em outras espécies (WILSON & DUNGWORTH, 2002).

Os sinais clínicos são variáveis em cães e muitas vezes inespecíficos. Tosse crônica não responsiva a antibióticos é o mais frequentemente observado. Intolerância ao exercício, taquipneia, dispneia e claudicação também podem ocorrer em CBA (OGILVIE et al., 1989; McNIEL et al., 1997).

Os aspectos microscópicos dos neoplasmas primários de pulmão podem ser confundidos com metástases pulmonares de outras formas de câncer. Nesses casos, a avaliação imuno-histoquímica é imprescindível para confirmar a origem pulmonar do tumor (RAMOS-VARA et al., 2005).

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma bronquíolo-alveolar com metástase encefálica em um canino na área de abrangência do Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL.

2. METODOLOGIA

Foi encaminhado de uma clínica veterinária para o Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD) para realização de necropsia um cadáver de cão, fêmea, raça Boxer, com 15 anos de idade. O histórico segundo o veterinário clínico foi inapetência e incoordenação por uma semana. Assim que morreu o animal foi encaminhado ao LRD.

Foi realizada a necropsia e foram coletados fragmentos dos órgãos das cavidades abdominais, torácicas e o encéfalo, fixados em formalina tamponada 10%. Os fragmentos fixados foram clivados e incluídos em parafina, cortado em seções de 3 µm de espessura e corado pelas técnicas de Hematoxilina e Eosina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na necropsia o animal apresentava estado caquético, observou-se na língua lesão ulcerativa na porção ventral cranial bilateral, o pulmão estava aumentado de volume com coloração vermelho enegrecido e demonstrando resistência ao corte. Havia nódulo escuro no baço, ascite e presença de cisto no corno uterino esquerdo.

No exame histológico do pulmão observou-se neoplasma constituído por camada regular de epitélio cuboidal a colunar com intenso pleomorfismo, formando espaços poligonais, lembrando a estrutura pulmonar pré-existente; em algumas áreas havia aglomerados de células epiteliais nos espaços aéreos; havia moderado estroma fibrovascular. No encéfalo observou-se aglomerados multifocais de células epiteliais pleomórficas, por vezes com infiltrado inflamatório de neutrófilos (íntegros e degenerados) e macrófagos.

No presente relato as alterações macroscópicas observadas no pulmão eram sugestivas de pneumonia difusa, o que também ocorreu com LUCENA et. al. (2011) . Nesse caso para a realização de diagnóstico definitivo é fundamental o exame histológico do pulmão.

As metástases no encéfalo foram responsáveis pelos sinais clínicos de incoordenação, assim como foi citado por ROCHA et. al. (2013) esses sinais podem estar relacionados à presença de alterações vasculares, como edema e hemorragia, no sistema nervoso, além de serem confundidos pelos proprietários como alterações decorrentes da senilidade.

4. CONCLUSÕES

O CBA difuso é um importante diagnóstico diferencial de pneumonia intersticial na avaliação clínica e radiográfica não só em pacientes humanos, mas também em cães. O exame histopatológico é indispensável para o diagnóstico de neoplasma pulmonar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTAZZOLO, W.; ZULIANI, D.; POGLIANI, E.; CANIATTI, M.; BUSSADORI, C. Diffuse bronchiolo-alveolar carcinoma in a dog. **Journal of small Animal Practice**, v. 43, n. 1, p. 265-268, 2002.

LUCENA, R.B.; MAIA, L.A.; DANTAS, A.F.M.; NOBRE, V.M.T.; MACÊDO, J.T.S.A.; FILHO, E.M.G.; BARROS, C.S.L. Carcinoma bronquíolo-alveolar difuso em um cão: aspectos clínicos-patológicos e imuno-histoquímicos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.41,n.1, p.160-163, 2011.

ROCHA, J.R.; DIAS, F.G.G.; MAGALHÃES, G.M.; SANTILLI, J.; DIAS, L.G.G.G. Carcinoma Broncoalveolar com metástase intracraniana em cão: relato de caso. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.9, n.17, p.646-655, 2013.

McNIEL, E.A.; OGILVIE, G.K.; POWERS, B.E.; HUTCHISON, J.M.; SALMAN, M.D.; WITHROW, S.J. Evaluation of prognostic factors for dogs with primary lung tumors: 67 cases (1985-1992). **Journal of American Veterinary Medical Association**, Illinois, v.211, n.11, p.1422-1427, 1997.

OGILVIE, G.K.; HASCHEK, W.M.; WITHROW, S.J.; RICHARDSON, R.C.; HARVEY, H.J.; HENDERSON, R.A.; FOWLER, J.D.; NORRIS, A.M.; TOMLINSON, J.; McCAW, D.; KLAUSNER, J.S.; RESCHKE, R.W.; McKIERNAN, B.C. Classification of primary lung tumors in dogs: 210 cases (1975-1985). **Journal of American Veterinary Medical Association**, Illinois, v.195, n.1, p.106-112, 1989.

RAMOS-VARA, J.A.; MILLER, M.A.; JOHNSON, G.C. Usefulness of thyroid transcription factor-1 immunohistochemical staining in the differential diagnosis of primary pulmonary tumors of dogs. **Veterinary Pathology**, v.42, n.3, p.315-320, 2005.

WILSON, D.W.; DUNGWORTH, D.L. Tumors of the respiratory tract. In: MEUTEN, D.J. **Tumors in domestic animals**. 4.ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2002. Cap.4, p.365-399.